

**Programa de Pós-Graduação em Geografia da
Universidade Federal de Santa Catarina***

Nesta edição são apresentados, a seguir, os resumos das **teses e dissertações** do Programa de Pós-Graduação em Geografia – áreas de concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional e Urbano.

TESES

**Ferrovia: patrimônio cultural - estudo sobre a ferrovia
brasileira a partir da região dos Campos Gerais, PR**

Leonel Brizolla Monastirsky

Tese aprovada após defesa pública em 22 de setembro de 2006
Banca Examinadora: Profa. Dra. Margareth de Castro Afeche Pimenta (Orientadora UFSC); Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (UFSC); Prof. Dr. Nazareno José de Campos (UFSC); Profa. Dra. Denise B. Pinheiro Machado (UFRJ); Prof. Dr. Wilson Ribeiro dos Santos Júnior (PUC-Campinas).

Resumo

O (re)conhecimento do patrimônio cultural da ferrovia, e, da ferrovia como um patrimônio cultural do Brasil, são os objetivos principais da tese. O estudo firma-se na análise das narrativas que auxiliaram na construção da simbologia da ferrovia brasileira ao longo da sua história secular. A narrativa da memória da sociedade

* Produção Acadêmica Discente (dados fornecidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC).

Geosul, Florianópolis, v. 22, n. 43, p 199-213, jan./jun. 2007

e, especialmente, dos trabalhadores ferroviários, a narrativa dos textos publicados sobre o transporte ferroviário, a narrativa estampada em fotografias sobre a ferrovia e a narrativa das suas edificações histórico-culturais. Com o entendimento conceitual sobre a formação do espaço urbano associado à memória social e ao patrimônio cultural, buscou-se apreender a substância dessas narrativas considerando-se a participação da ferrovia na economia (internacional, brasileira e regional), na integração regional nacional, no processo de urbanização brasileiro e na organização urbana das cidades ferroviárias (do ponto de vista estrutural, econômico, social e cultural). A delimitação espacial escolhida para a pesquisa é a região dos Campos Gerais (centro-sul do Estado do Paraná), que possui histórico e infra-estrutura ferroviária com características e elementos pertinentes para o referido estudo.

Palavras-chave: Ferrovia, memória social, patrimônio cultural.

Os donos da terra e do crédito público nos campos meridionais brasileiros (o uso dos fundos públicos do BRDE pela elite campeira do Pampa Gaúcho e dos Campos Gerais Paranaenses)

Edu Silvestre de Albuquerque

Tese aprovada após defesa pública em 27 de fevereiro de 2007
Banca Examinadora: Prof. Dr. Idaleto Malvezzi Aued (Orientador UFSC); Prof. Dr. Hoyêdo Nunes Lins (UFSC); Prof. Dr. Álvaro Luiz Heidrich (UFRGS); Prof. Dr. Leonel Brizolla Monastirsky (UEPG); Prof. Dr. Luis Lopes Diniz Filho (UFPR).

Resumo

A idéia do atraso ou arcaísmo das elites campeiras do Brasil Meridional, sustentados no binômio latifúndio – pecuária extensiva, aparece disseminada em trabalhos acadêmicos, na literatura e na mídia, influenciando o próprio curso das políticas de

desenvolvimento regional. Contudo, defendemos a tese da modernidade das elites campeiras na forma da precoce politização do desenvolvimento regional, traduzida em distintas formas de barganha junto aos diversos níveis político-administrativos. Atualmente, o principal foco das elites campeiras meridionais reside no acesso privilegiado aos fundos públicos das instituições de fomento regional. Para tanto, “desconstituímos” os capitais aplicados pelo Banco regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) na Campanha gaúcha e nos Campos Gerais paranaenses, no período de 2001 a 2004, objetivando evidenciar a continuidade da reprodução das elites campeiras e a decorrente exclusão social na região. Como ponto de partida foi necessário redefinir o próprio sentido de elites campeiras, através da capacidade de reunir grandes extensões de terras (incluindo granjeiros e cooperativas), de extração de mais-valia no processo produtivo (especialmente no agronegócio), de convencimento da opinião pública e em especial as instâncias político-governamentais e, principalmente, de acesso privilegiado aos fundos públicos. A metodologia enfatiza a materialidade como condicionantes da evolução das sociedades campeiras sulistas, presente na precoce inserção no mercado mundial e nas constantes modernizações do processo produtivo.

Palavras-chave: Metodologia científica; marxismo; história regional comparada; geografia regional; modernização econômica; políticas públicas.

DISSERTAÇÕES

Desenvolvimento da atividade comercial varejista: o caso de Londrina, PR

Luciane Blum

Dissertação aprovada após defesa pública em 30 de Agosto de 2006
Banca Examinadora: Dr. José Messias Bastos (Orientador UFSC);
Dr. Carlos José Espíndola (UFSC); Dra. Alice Yatiyo Asari (UEL).

Resumo

O norte do Estado do Paraná não foi ocupado de forma homogênea devido a diferentes processos de ocupação e povoamento, que ocorreram em diferentes momentos históricos. Isto originou a divisão da região no chamado Norte Velho ou pioneiro, Norte Novo e Norte Novíssimo. Este estudo aborda inicialmente a ocupação e o desenvolvimento do chamado Norte Novo, mais precisamente, o processo de ocupação e desenvolvimento do município de Londrina – PR. Isto, pois temos como objetivo analisar o desenvolvimento da atividade comercial varejista na cidade de Londrina – PR no período que compreende a sua fundação até os dias atuais, pouco mais de 70 anos de história. Salientamos que ao pesquisar sobre a atividade comercial nos restringimos aos segmentos de supermercados, lojas de departamento e lojas de móveis e eletrodomésticos por se tratar de tão vasta e segmentada atividade. Como referencial teórico metodológico utilizamos a categoria de Formação Sócio Espacial elaborada inicialmente por Marx e Engels e reelaborada por Milton Santos, além das teorias dos ciclos econômicos e a “dualidade brasileira” desenvolvidos por Ignácio Rangel. O estudo sobre a atividade comercial varejista em Londrina – PR necessita de compreensão histórica, econômica, social e geográfica, de sua gênese e todo o processo de transformação sofrido pela região. Já as teorias dos ciclos econômicos de Kondratieff e de Juglar

permitem que compreendamos as oscilações do sistema capitalista, com períodos de crescimento e retração, e sua repercussão na atividade comercial. Para tanto a nível de Brasil, como em órgãos públicos municipais, em associações de classe e periódicos. Inicialmente o comércio local estava baseado nas casas de secos e molhados onde se encontrava de tudo, desde alimentos a ferramentas. Com o crescimento e o desenvolvimento do município, e a atividade comercial no país e no mundo, novos formatos de estabelecimentos passaram a atuar na cidade, como as lojas de departamentos e estabelecimentos passaram a atuar na cidade, como as lojas de departamentos e posteriormente os supermercados e hipermercados. O comércio passou a espacializar-se de modo diferenciado, agora não mais concentrado no centro, mas nas grandes vias de tráfego e nos modernos shopping centers. As lojas de moveis e eletrodomésticos tendem a se agrupar, tanto na região central (Calçada ou Rua Benjamin Constant), no Shopping Catuaí (agora com a seção Catuaí Casa) ou no subcentro zona norte, mais precisamente na Avenida Saul Elkind.

A ação transformadora dos Parques Nacionais de Aparatos da Serra e da Serra Geral no município de Praia Grande, SC: dimensões escalares e conflitos

Maria das Graças Santos Luiz Brightwell

Dissertação aprovada após defesa pública em 04 de setembro de 2006
Banca Examinadora: Dr. Clécio Azevedo da Silva (Orientador UFSC); Dra. Leila Christina Duarte Dias (UFSC); Dra. Julia Silvia Guivant (UFSC); Dr. Antonio Carlos Sant’Ana Diegues (USP).

Resumo

Ainda que as concepções acerca da criação, implantação e manejo de áreas protegidas tenham sofrido transformações no sentido de incorporar as variáveis socioculturais, a sua presença

tem provocado disputas e conflitos e novos arranjos espaciais e sociais. Esta pesquisa explora a ação transformadora do Parque Nacional Aparados da Serra (PNAS) e do Parque Nacional da Serra Geral (PNSG) no município de Praia Grande/SC até o ano de 2005. Estes Parques foram criados em 1959 e 1992 (respectivamente) e também cobrem terras dos municípios de Camará do Sul/RS e Jacinto Machado/SC. Mais especificamente, analisamos as dimensões escalares e os conflitos derivados do processo de funcionalização e transformação sócio-espacial. A pesquisa, de bibliografia, artigos de jornal, relatórios, dados estatísticos e observação, coletados ao longo dos anos de 2004 e 2005. Por conta de uma situação fundiária irregular e pela presença de vários grupos de interesses, conservação, turismo e agricultura disputam a capacidade de serem funções definidoras do espaço, ora aliando-se, ora contrapondo-se. Foi possível estabelecer que um dos maiores objetivos do PNAS, desde a sua criação, foi o aproveitamento das belezas paisagísticas pelas populações urbanas para atividades de turismo e lazer. A incorporação das encostas catarinenses, através de um novo decreto em 1972, trouxe à tona não só os interesses científicos da preservação, mas também, ao incluir as terras dos agricultores catarinenses instaurou novos contornos para o conflito, ao impor restrições às atividades agrícolas e extrativistas, que permanecem até o presente. A emergência de grupos ambientalistas, a partir dos anos de 1990, com ações direcionadas à defesa dos ecossistemas locais (que redundarão na criação do PNSG) e em contraposição à exploração irracional do turismo, tornou público os conflitos entre os interesses da preservação e aqueles ligados ao turismo. Mais recentemente, algumas ONGs locais e regionais junto com outras agências governamentais tem buscado resolver os conflitos tentando compatibilizar a agricultura, a preservação e o turismo no entorno dos parques.

Palavras-chave: Conflitos em Parques Nacionais; Praia Grande, SC; Parque Nacional de Aparados da Serra; Parque Nacional da Serra Geral

Percorrendo os caminhos da modernidade: técnica e tempo na construção social do Litoral Norte Gaúcho

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar

Dissertação aprovada após defesa pública em 29 de setembro de 2006
Banca Examinadora: Prof. Dr. Clecio Azevedo da Silva (UFSC);
Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (UFSC); Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares (UFRGS); Prof. M.Sc. Ivo Sostisso (UFSC).

Resumo

Este trabalho analisa a construção social do Litoral Norte do Rio Grande do Sul a partir da implantação das técnicas que propiciaram a intervenção humana naquele espaço de *areia e mar* e que fizeram a saga dos diversos agentes sociais e econômicos através dos períodos que compõem a história da região. Persegue-se, aqui, a captura do Litoral Norte pelo processo de modernização, na qual a valorização social da praia se constituiu o álibi definitivo. Nosso objetivo se prende às seguintes questões: como se construiu o processo social, econômico e político que, desde o início do século XX, vem comandando as transformações espaciais no litoral norte? Qual é a participação do Estado em tal processo? Como se organizaram os interesses sociais para a conformação do período atual? A função turística, predominante, articula-se a outras – de passagem, de produção agrícola, de geração de energia – como um produto recente desta história, trazendo novas possibilidades e também novos limites para o futuro da região. Estas são as condições dadas pela modernização, implicando, em última análise, uma reflexão sobre os rumos do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Modernização, construção social, espaço social, desenvolvimento regional.

**Caracterização morfossedimentar da plataforma
continental interna da Enseada dos Ingleses, SC, como
apoio a arqueologia subaquática**

Mauricio Valentin Marino

Dissertação aprovada após defesa pública em 04 de outubro de 2006
Banca Examinadora: Prof. Dr. Jarbas Bonetti Filho (Orientador
UFSC); Prof. Dr. Norberto Olmiro Horn Filho (UFSC); Prof. Dr.
Valdenir Veronese Furtado (USP).

Resumo

A Enseada dos Ingleses, localizada no norte do município de Florianópolis, SC é o cenário da primeira área autorizada pela Marinha do Brasil para pesquisas, exploração e remoção de um sítio arqueológico subaquático, mais precisamente, um sítio de naufrágio. Nesta área encontram-se soterradas no sedimento marinho as evidências de uma embarcação européia naufragada provavelmente no final do século XVII. Este trabalho buscou aliar esforços entre as pesquisas arqueológicas subaquáticas locais e levantamentos oceanográficos, o que permitiu a caracterização do ambiente marinho no qual está inserido este sítio. Os levantamentos realizados por esta pesquisa foram: (1) a caracterização morfológica e sedimentar da plataforma continental interna da enseada dos ingleses, (2) a caracterização morfológica do setor sudeste desta enseada e (3), o mapeamento do sítio arqueológico através de técnicas de geoprocessamento. Os resultados obtidos evidenciaram as feições morfológicas de um canal e um alto submerso no setor sudeste da enseada que influenciam diretamente na dinâmica sedimentar da área, constatou-se também a predominância de areia fina ao longo da enseada e na região do sítio subaquático. O mapeamento mostrou-se satisfatório, integrando os registros realizados em campo a um mapa base que auxilia no gerenciamento arqueológico. Chegou-se a conclusão que a multidisciplinariedade neste campo de pesquisas

é fundamental, apesar de ainda ser incipiente no Brasil, porém, tende a se estreitar na medida em que novos sítios arqueológicos forem sendo descobertos e sua exploração autorizada pelos órgãos competentes.

O lugar da pecuária na formação sócio-espacial sul matogrossense

Anderson Willian's Bertholi

Dissertação aprovada após defesa pública em 20 de outubro de 2006
Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos José Espíndola (Orientador UFSC); Prof. Dr. Marcos Aurélio da Silva (UFSC); Prof. Dr. José Messias Bastos (UFSC); Profa. Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat (UCDB/MS).

Resumo

As construções a seguir correspondem a uma análise da evolução do modo de produção capitalista no estado do Mato Grosso do Sul. À luz da seqüência histórica que marcou a sua formação sócio-espacial, considerando as determinantes do caráter cíclico, emanadas do centro hegemônico, bem como as inversões das formações duais brasileiras como resposta a esses impulsos. Para isso elegemos a atividade pecuária, notadamente em destaque no contexto estadual, como fio condutor desta análise, de modo a buscar uma compreensão do desenvolvimento das forças produtivas uma evidência das relações sociedade e espaço, respaldados pela respectiva metodológica que contempla os elementos da *estrutura, processo, função e forma* na síntese desse *continuum* que se processa ao ritmo da divisão territorial do trabalho.

Palavras-chave: Formação social, modo de produção capitalista, divisão do trabalho, Mato Grosso do Sul, pecuária.

A educação voltada ao rural em Rio do Sul: faces e interfaces de uma realidade

Claudia Cambruzzi

Dissertação aprovada após defesa pública em 14 de dezembro de 2006
Banca Examinadora: Prof. Dr. Nazareno José de Campos (Orientador UFSC); Prof. Dr. Clecio Azevedo da Silva (UFSC); Profa. Dra. Celia Regina Vendramini (UFSC).

Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar o papel da educação voltada ao meio rural no município de Rio do Sul, estado de Santa Catarina. A questão principal consiste em saber se a educação oferecida aos pequenos agricultores familiares do município e também da região do Alto Vale do Itajaí está preocupada com uma formação integral, cidadã, destes agricultores, ou apenas voltada para a manutenção das relações produtivo-capitalistas no meio rural. Para isso foi necessário apresentar um quadro da realidade histórica da educação rural em nosso país, em Santa Catarina e no município de Rio do Sul, e, aliado a este, um quadro das mais recentes propostas voltadas à educação no meio rural. No que se refere especificamente ao município em questão, foi apresentado um panorama descritivo de todas as instituições que desenvolvem ações voltadas à educação rural, sejam elas formais ou não-formais e a posterior análise de cada uma destas ações. A metodologia privilegiada para a análise foi a de pesquisa bibliográfica e documental e a realização de entrevistas semi-estruturadas. Ao longo do trabalho se pode constatar que as propostas educacionais oferecidas aos agricultores familiares, apesar de estarem envoltas em um discurso que se diz preocupado com a formação integral do agricultor familiar, estão fortemente atreladas aos interesses produtivo-capitalistas. Na realidade elas estão basicamente voltadas para a formação técnica

do agricultor, visando o aumento da produção/productividade da propriedade.

Palavras-chave: Meio rural, educação rural, agricultura familiar.

Espeleogênese dos abrigos areníticos com registros arqueológicos no Centro-Norte Catarinense

Sergio Roberto Ferreira dos Santos

Dissertação aprovada após defesa pública em 21 de dezembro de 2006
Banca Examinadora: Prof. Dr. Edison Ramos Tomazzoli (Orientador UFSC); Profa. Dra. Magaly Mendonça (UFSC); Profa. Dra. Teresa Domitila Fossari (UFSC).

Resumo

As cavernas sempre representaram um elemento sagrado e profano na visão dos homens. Utilizadas por milhares de anos como proteção e para manifestar seus sentimentos acerca da natureza humana ou ambiental, as cavernas são muito mais do simples “buracos” encravados nas rochas, elas são um verdadeiro livro que registra todas as atividades ambientais ocorridas durante o Quaternário. Localizado na região centro norte do estado de Santa Catarina, o vale do rio Barra Grande abriga uma grande variedade de cavernas siliciclásticas ou abrigos naturais que se espalham pela Formação Botucatu ao longo do vale nas encostas que margeiam o rio Barra Grande. Estas cavernas, além de guardarem os registros de toda uma História Ambiental de um período geológico, ainda fornecem um quadro geológico e geomorfológico de transformações da área. Além disto, ainda as cavernas siliciclásticas guardam gravuras rupestres produzidas por povos pré-cabralinos, e que ao longo dos tempos, sofrem alterações devido as modificações de evolução das cavernas, e que por sua vez alteram os geometrismos das formas expressas nas paredes e tetos dos abrigos, determinando confusões generalizadas acerca da

pré-história brasileira. Estas alterações entendidas como sendo as feições de microformas, sugerem que as cavernas areníticas, além de serem pouco estudadas no tocante a sua gênese e evolução, ainda guardam muitas particularidades acerca dos vestígios de ocupação humana.

Palavras-chave: Espeleologia, arte rupestre, arenização.

O espaço rural de Chapecó, SC e sua agricultura familiar

Janete Webler Cancelier

Dissertação aprovada após defesa pública em 26 de fevereiro de 2007
Banca Examinadora: Prof. Dr. Nazareno José de Campos (Orientador UFSC); Profa. Dra. Walquíria Krüger Corrêa (UFSC); Prof. Dr. Rogis Juarez Bernardy (UNOCHAPECÓ).

Resumo

A compreensão da realidade do espaço rural exige conhecimentos sobre a dinâmica local, assim como os processos que influenciam nas decisões dos agricultores. As constantes mudanças proporcionam usos distintos do espaço rural condicionando os agricultores familiares a se adaptarem. Desta forma, “novas” alternativas econômicas surgem para o desenvolvimento da agricultura familiar. A partir de uma metodologia fundamentada em estudos bibliográficos e de campo a presente pesquisa se propõe a compreender as transformações ocorridas no espaço rural de Chapecó - SC. A análise será focada na agricultura familiar e procurará compreender a dinâmica dos estabelecimentos de acordo com as atividades realizadas, assim como, suas relações com o mercado, e a importância das novas atividades para a revitalização do espaço rural. Igualmente observou-se uma diversidade de realidades vivenciadas pelos agricultores locais, entre os quais se destacam os agricultores em situação de fragilidade econômica e social. Os resultados da

pesquisa demonstram que além das atividades agropecuárias já consolidadas como a suinocultura, o milho, feijão e a soja, os agricultores familiares passaram também a se dedicar a outras atividades para implementar rendas como: agroturismo, fruticultura, piscicultura, apicultura, agroecologia, agroindústrias familiares e a ovinocultura. Estas atividades têm gerado maior dinamismo econômico às propriedades, os retornos financeiros têm animado os agricultores familiares. No entanto, apesar de existir projetos que buscam fortalecer a agricultura familiar, ainda persistem muitos problemas, em que diversos produtores encontram-se estagnados e excluídos do mercado. Deste modo, a sobrevivência do agricultor familiar depende de constantes desafios que precisam ser vencidos diariamente.

Palavras-chave: Espaço rural, agricultura familiar, alternativas econômicas.

Processo recente de adensamento imobiliário e verticalização em Itapema, SC

Miriam Margareth Zemke

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de março de 2007

Banca Examinadora: Prof. Dr. Nazareno José de Campos (Orientador UFSC); Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (UFSC); Prof. Dr. César Miranda Mendes (U.E. de Maringá).

Resumo

O município de Itapema, SC identifica-se, nos últimos anos, como um grande pólo de atração turística praiana. Algumas características sócio-econômicas se sobressaem em Itapema: o aumento considerável de sua população residente em prazos correspondentes a pouco mais de duas décadas e, a verticalização dos imóveis construídos, juntamente com o adensamento imobiliário que acontece nos bairros Andorinha e Meia Praia,

característica essa que fundamenta nesse trabalho. A verticalização acontece em atendimento, predominantemente, da segunda residência, em detrimento àquelas voltadas para atender a população local. Em resposta à ação da construção civil, tem-se um município que atende à dinâmica do sistema capitalista e de todas suas mazelas.

Palavras-chave: Verticalização, adensamento imobiliário, segunda-residência e segregação sócio-espacial.

Uso comum e apropriação da terra no município de Fraiburgo, SC: do Contestado à colonização.

Marlon Brandt

Dissertação aprovada após defesa pública em 19 de março de 2007

Banca Examinadora: Prof. Dr. Nazareno José de Campos (Orientador UFSC); Prof. Dr. Clecio Azevedo da Silva (UFSC); Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida (UFAM).

Resumo

No Planalto Catarinense, se estabeleceu desde fins do século XVIII, uma significativa parcela de pequenos e médios sítiantes, na maioria posseira, que viviam às margens dos latifúndios pastoris das áreas de campos naturais. Sua fonte de renda básica estava relacionada à agricultura de subsistência e ao uso da terra e de recursos em comum dos campos, pinheirais e ervais nativos. Seu acesso era regulado por um conjunto de práticas, normas e costumes, acatados de maneira consensual nas relações sociais estabelecidas e construídas coletivamente ao longo do tempo. Impossíveis de serem apreciadas somente pelo viés econômico, eram transmitidas de geração a geração, onde a oralidade e o direito costumeiro exerciam uma importância fundamental, que são constituídos, de certa forma, pela mistura cultural dos luso-brasileiros, africanos e indígenas que compunham o habitante

planaltino, conhecido popularmente como “caboclo”. A inserção de uma nova dinâmica sócio-espacial, com diferentes concepções de uso do espaço, acarretou na gradual desestruturação destas antigas práticas, como era o caso da posse e o uso da terra em comum, frente aos novos condicionantes espaciais que se fazem sentir, como a apropriação privada, a colonização, o cercamento e a devastação das florestas. Na região onde se localiza o município de Fraiburgo, este processo passa a ser experimentado pela população local de uma maneira mais intensa nos anos posteriores a Guerra do Contestado (1912-1916), quando uma grande faixa de terra, antes ocupada por posseiros, se torna alvo de uma concessão, dando início a colonização das terras. Colonização que é acompanhada por serrarias que passam a atuar neste e em outros espaços, antes usufruídos principalmente na criação de animais, levando a gradual redução e extinção do uso da terra em comum.

Palavras-chave: Terra de uso comum, apropriação da terra, Guerra do Contestado, colonização catarinense, Fraiburgo.